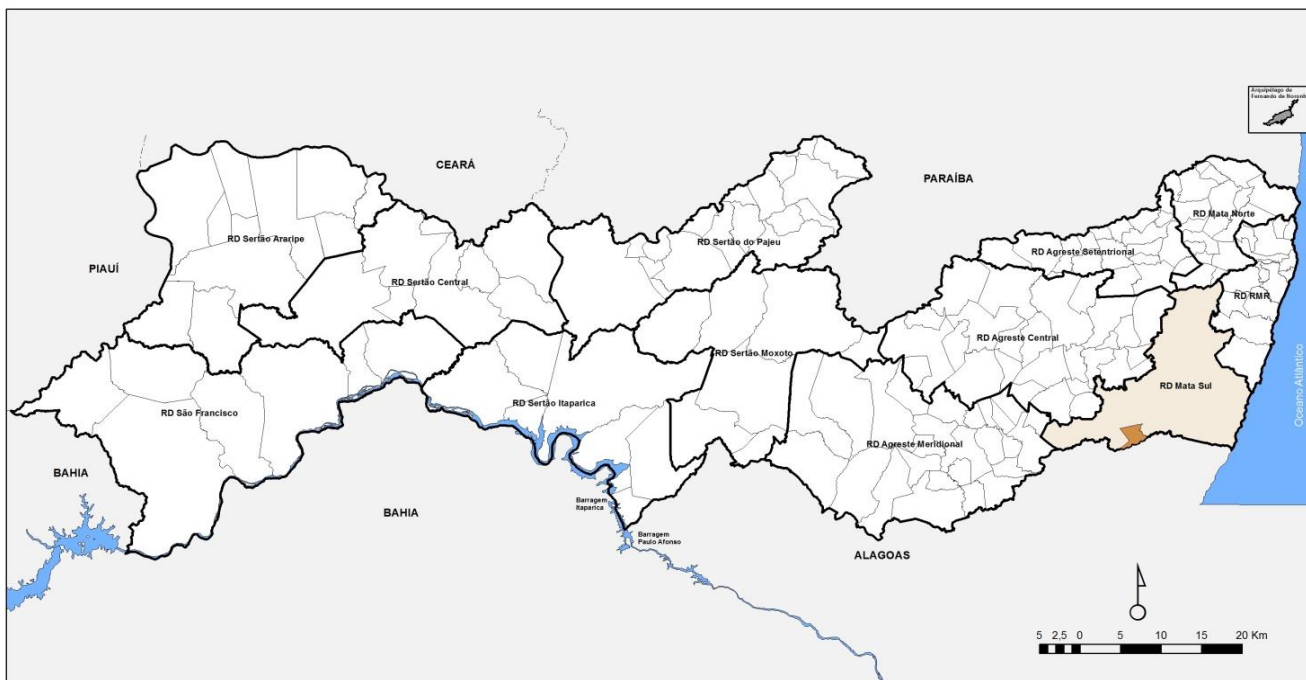


HISTÓRIA MUNICIPAL XEXÉU



Desmembrado do município de Água Preta
Data de criação: 01/10/1991 Lei Estadual nº 10.621
Data de instalação: 01/01/1993
Data cívica (aniversário da cidade): 01/10

A área atualmente ocupada pelo município de Xexéu, na fronteira com Alagoas, foi rota de fuga dos escravos que iam em direção ao Quilombo dos Palmares. Em 1675 criou-se um núcleo de resistência negra no local, no Engenho Macaco; a comunidade chegou a ter cerca de 15 mil integrantes. Posteriormente surgiu uma vila, onde o número cada vez maior de feirantes, trabalhadores e senhores de engenho tornava o local um ponto de comercialização de vários produtos, onde eram definidos os preços do açúcar e de outras mercadorias importantes.

No final do século XIX Xexéu recebeu o nome de Aurora, dado pelo marechal José Semeão quando de passagem com suas tropas pelo local. Encantado com o amanhecer da cidade deu-lhe essa denominação, que não vingou. Pouco depois o lugarejo voltou a chamar-se Xexéu (do tupi *xe'xeu*)



em homenagem ao pássaro de mesmo nome, também conhecido por japim (*Cacicus cela*), que a todos impressionava com seu canto harmonioso.

O distrito de Xexéu foi criado pela Lei Municipal nº 53, de 24 de abril de 1930, subordinado ao município de Água Preta. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Xexéu figura no município de Água Preta. A Lei Estadual nº 10.621, de 1º de outubro de 1991, elevou o distrito de Xexéu à categoria de município, com a mesma denominação e com sede no antigo distrito. Foi instalado em 1º de janeiro de 1993. Em divisão territorial datada de 1º de junho de 1995 o município é formado apenas pelo distrito sede, assim permanecendo em divisão de 2005. Xexéu é termo judiciário da comarca de Água Preta (de 2ª entrância), a qual foi criada pela Lei Provincial nº 1.805, de 13 de junho de 1884.

Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM, Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. Recife: CEHM, 2006. V. 3

FONSECA, Homero. **Pernambucânia**: o que há nos nomes das nossas cidades. Recife: CEPE, 2009.

PERNAMBUCO. Tribunal de Justiça. **História das Comarcas Pernambucanas**. 2ª ed. Recife, 2010.

<http://biblioteca.ibge.gov.br/vizualizacao/dtbs/pernambuco/xexeu.pdf>